

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e51627p3

PARECER 3

Lina Penati Ferreira 
Centro Brasileiro de Análise e
Planejamento
(CEBRAP, São Paulo, SP, Brasil)
linapenati@gmail.com

Dados do artigo avaliado:

SIQUEIRA, João Paulo; ZANELLO, Valeska. Xingamentos e relações racializadas de gênero: sintoma cultural da sociedade brasileira. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-19, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e51627. Disponível em:
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/51627>. Acesso em: 20 jul. 2025.

Correspondência com as autorias:

João Paulo Siqueira 
Universidade de Brasília
(PPGAS/ICS/UnB, Brasília, DF, Brasil)
joaop.307@gmail.com

Valeska Zanello 
Universidade de Brasília
(PPG-PsiCC/IP/UnB, Brasília, DF, Brasil)
valeskazanello@gmail.com

Completo em: 2025-04-14 12:03 AM

Recomendação: Correções obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

O artigo apresenta elevada relevância para a produção acadêmica no campo das Ciências Sociais, ao oferecer uma análise aprofundada sobre as percepções e os significados atribuídos ao xingamento. A partir dessa abordagem, contribui de forma significativa para a sistematização das formas subjetivas e indiretas de reprodução das dinâmicas de racialização e sexismo no contexto brasileiro contemporâneo. Ao adotar uma perspectiva interseccional, o estudo evidencia como racismo e sexismos se entrelaçam nas práticas sociais e nos enquadramentos morais que estruturam a vida cotidiana. Ademais, a pesquisa agrega valor ao debate público e acadêmico ao tratar das formas pelas quais o racismo generificado se reproduz culturalmente na sociedade brasileira, configurando-se como uma contribuição pertinente tanto do ponto de vista teórico quanto social.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

O texto apresenta clareza, objetividade, evidenciando uma escrita coesa e bem articulada.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

A introdução é satisfatória. De maneira objetivo, a autoria constroem o problema, levantando as múltiplas camadas de complexidade que conforma o problema de pesquisa.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

A principal contribuição do trabalho reside nos achados empíricos e no rigor do enquadramento analítico. De todo modo, destaca-se também a maneira criteriosa com que a autoria mobiliza o referencial teórico e operacionaliza categorias analíticas complexas, como a interseccionalidade.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Os achados empíricos são o ponto forte do trabalho. A autoria apresenta de forma satisfatória a análise dos dados e a sistematização dos resultados. Os dados são atualizados e tem a potencialidade de contribuir com uma discussão mais ampla sobre a reprodução cultural dos racismos e do sexismos na sociedade brasileira contemporânea. As contribuições metodológicas, no entanto, deixam algumas falhas. A distribuição dos questionários é fortemente enviesada pelas redes de contatos dos autores e, embora esse dado não invalide os resultados, ele precisa ser problematizado. Apenas apontar o viés não é suficiente. Sugiro que a autoria revise a seção metodológica de modo a explicitar o viés na coleta dos dados e suas consequências para a pesquisa.

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

A análise é clara e concisa. O argumento se constrói ao longo do texto de modo se complexificar em cada uma das etapas. A apresentação das conclusões é sólida e sintética.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

O resumo e as palavras-chaves são precisos e refletem bem as ideias do texto.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explice-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Embora o artigo seja claro na apresentação e defesa de sua argumentação, alguns elementos podem melhorar a construção metodológica e analítico do trabalho. Por isso sugiro as seguintes modificações:

1. É urgente que o texto deixe claro e evidente o viés na seleção da população entrevistada, bem como, as consequências dessas características para o estudo. Ainda que a autoria diga que ajustes estatísticos foram feitos para minimizar o viés, não sabemos qual tipo de ajuste e em que sentido foi minimizado. Ademais, essa escolha precisa ter consequência nas análises. Em muitas situações há uma generalização das interpretações da amostra para toda a população brasileira, desconsiderando a diferença entre a amostra (mais embranquecida e escolarizada) e a população geral no Brasil.

2. Falta uma discussão mais evidente sobre o que é cultura. Esse conceito está no título, mas se perde ao longo do trabalho. é fundamental preencher essa lacuna.

3. É compreensível que a autoria tenho priorizado as categorias raça e gênero na análise, mas é preciso justificar a motivação dessa escolha. Se tratando da abordagem das interseccionalidades é preciso saber por que essas duas e não outras como classe e sexualidade.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

- Aceitar
- Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias
- Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

- Sim
- Não

11. Mediações incentiva e facilita a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja

aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

- Sim
 Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

- Sim
 Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

- Sim
 Não